

# Introdução à linguagem Python

Thiago Martins

# Módulos e Pacotes

- São uma maneira de organizar código reutilizável em Python.
- Situação: Você cria uma função para ajudá-lo a processar dados
- Exemplo: Uma função que recupera um objeto em formato JSON na rede:

```
def read_json(url):  
    response = urllib.request.urlopen(url)  
    encoding='UTF-8'  
    for content_spec in response.headers['Content-Type'].split(';'):  
        if content_spec.startswith('charset'):  
            encoding = content_spec.split('=')[1].lstrip()  
    return json.loads(response.read().decode(encoding))
```

- É natural que este tipo de código seja usado mais de uma vez!
- É indesejável reinserir isso a cada uso.

# Módulos e Pacotes

- Código declarado em um módulo pode ser *importado* no contexto do interpretador.
- A diretriz `import <nome>` procura um arquivo com nome.py *no caminho atual* de módulos e, se encontra, executa este arquivo.
- No exemplo, suponha o arquivo `funcoesuteis.py` no caminho dos módulos.

```
def read_json(url):  
    response = urllib.request.urlopen(url)  
    encoding='UTF-8'  
    isjson = False  
    for content_spec in response.headers['Content-Type'].split(';'):  
        if content_spec=='application/json':  
            isjson = True  
    elif content_spec.startswith('charset'):  
        encoding = content_spec.split('=')[1].lstrip()  
    return json.loads(response.read().decode(encoding))    funcoesuteis.py
```

```
import funcoesuteis
```

```
funcoesuteis.read_json(readjson.read_json('https://worldtimeapi.org/api/ip'))
```

# Módulos e *namespaces*

- Declarações dentro de um módulo são importadas dentro de um novo *namespace* com o mesmo nome do módulo.
- Exemplo:

```
import meumodulo  
  
print(meumodulo.a)  
  
meumodulo.f()  
  
x = meumodulo.minhaclasses()
```

```
a = 'variavel 1'  
b = 'variavel 2'  
def f():  
    print('funcao 3')  
  
class minhaclasses():  
    def __init__(self, val)  
        self._v = val  
meumodulo.py
```

# Módulos e *namespaces*

- Declarações dentro de um módulo são importadas dentro de um novo *namespace* com o mesmo nome do módulo.
- Exemplo:

```
import meumodulo  
print(meumodulo.a)  
meumodulo.f()  
x = meumodulo.minhaclasses()
```

```
a = 'variavel 1'  
b = 'variavel 2'  
def f():  
    print('funcao 3 ' + str(b))  
  
class minhaclasses():  
    def __init__(self, val)  
        self._v = val  
meumodulo.py
```

- *Dentro* do módulo os seus nomes são referenciados normalmente!

# Módulos e *namespaces*

- *Todas* as instruções em um módulo são executadas quando este é importado.
- Exemplo:

```
print("modulo carregado")
```

meumodulo2.py

```
>>> import meumodulo2
```

```
modulo carregado
```

- Útil para fazer inicializações mais complexas no módulo

# Módulos e a variável `__name__`

- A variável `__name__` contém o nome do módulo importado.

- Exemplo:

```
print("Carregando o módulo " + __name__)
```

meumodulo3.py

```
>>> import meumodulo3
```

```
Carregando o módulo meumodulo3
```

```
>>> print(meumodulo3.__name__)
```

```
meumodulo3
```

- O que significa **`if __name__ == "__main__": ??`**
- Quando um arquivo é executado diretamente pelo interpretador (ao invés de ser importado como um módulo) a variável **`__name__`** adota o valor `"__main__"`. Este recurso é empregado para construir programas.

# Caminho de busca de módulos

- A variável `sys.path` (ela mesma contida no módulo `sys`) contém os caminhos atuais de busca por módulos.
- O seu conteúdo depende do ambiente Python.
- No caso do interpretador, contém para além de diretórios padrão, também o conteúdo da variável de ambiente `PYTHONPATH` e o caminho do arquivo atualmente executado (ou do diretório a partir do qual o interpretador foi invocado).
- E no colab?



# Caminho de busca de módulos

- A variável `sys.path` (ela mesma contida no módulo `sys`) contém os caminhos atuais de busca por módulos.
- O seu conteúdo depende do ambiente Python.
- No caso do interpretador, contém para além de diretórios padrão, também o conteúdo da variável de ambiente `PYTHONPATH` e o caminho do arquivo atualmente executado (ou do diretório a partir do qual o interpretador foi invocado).
- E no colab?

# Escrevendo módulos no colab

- O interpretador do colab existe em uma máquina virtual *efêmera*.
- Todo o conteúdo é destruído ao final da execução.
- Uma alternativa para escrever e carregar módulos é usar o google drive...

... a mesma alternativa empregada na matéria.

```
from google.colab import drive
import sys
drive.mount('/content/gdrive', force_remount=True)
sys.path.append('/content/gdrive/My Drive/...')
```

# Pacotes

- Um *pacote* é um conjunto de módulos organizado em diretórios.
- Um diretório pode conter o arquivo `__init__.py` que é executado quando o pacote é carregado.

Exemplo:

```
pacote/  
    __init__.py  
    modulo1.py  
    subpacote1/  
        __init__.py  
        modulo2.py  
import pacote.modulo1  
import pacote.subpacote.modulo2
```

# Pacotes

- Um *pacote* é um conjunto de módulos organizado em diretórios.
- Um diretório pode conter o arquivo `__init__.py` que é executado quando o pacote é carregado.

Exemplo:

```
pacote/  
    __init__.py  
    modulo1.py  
    subpacote1/  
        __init__.py  
        modulo2.py  
import pacote.modulo1  
import pacote.subpacote.modulo2
```

# Pacotes

- import funciona um pouco diferente para módulos que estão DENTRO de um pacote.
- Para um módulo importar outro dentro do *mesmo* pacote, é necessário incluir o nome do pacote no import:

Exemplo

```
pacote/  
    modulo1.py  
    modulo2.py
```

```
import pacote.modulo2  
                                modulo1.py
```

- Este import FALHARIA se o modulo.py fosse executado diretamente pelo interpretador!!!

# Pacotes

- import relativo: SOMENTE para módulos dentro de pacotes.
- Use "." para especificar o diretório atual. ".." para dois níveis acima, e assim por diante...

Exemplo

```
pacote/  
    modulo1.py  
    subpacote/  
        modulo2.py  
        modulo3.py
```

```
from . import modulo2  
from .. import modulo1
```

modulo3.py

- NOVAMENTE, este import FALHA se modulo3.py for chamado diretamente pelo interpretador.

# Pacotes

- Este import FALHA se modulo3.py for chamado diretamente pelo interpretador.

```
pacote/  
  modulo1.py  
  subpacote/  
    modulo2.py  
    modulo3.py
```

```
from . import modulo2  
from .. import modulo1
```

modulo3.py

- É possível executar um arquivo como se fosse um módulo:

```
python -m pacote.subpacote.modulo3
```

# Pacotes

- Símbolos definidos em `__init__.py` são incluídos em um namespace com o nome do pacote

```
a = 'variavel 1'
```

pacote/\_\_init\_\_.py

```
import pacote  
print(pacote.a)
```



# Mais sobre import

- É possível importar somente símbolos específicos.

```
a = 'variavel 1'
b = 'variavel 2'
def f():
    print('funcao 3 ' + str(b))

class minhaclasse():
    def __init__(self, val)
        self._v = val
```

meumodulo.py

```
from meumodulo import f

f()
```

- É possível dar novos nomes a símbolos:

```
from meumodulo import f as g

g()
```

# Mais sobre import

```
from modulo import *
```

- Comportamento padrão: Insere TODOS os símbolos (exceto os iniciados por “\_”) do módulo no namespace atual!

Você TEM CERTEZA de que quer fazer isso?

Variável `__all__` definida dentro do módulo modifica este comportamento: Lista de nomes de símbolos (strings) a serem importados com “import \*”

```
from meumodulo import *  
print(a)  
print(c) # ERRO!
```

```
__all__ = ['a', 'b']  
a = "variavel 1"  
b = "variavel 2"  
c = "variavel 3"
```

meumodulo.py

# Mais sobre import

```
from pacote import *
```

- Comportamento padrão: Não importa *nada* para o namespace local (mas roda `__init__.py`)

Variável `__all__` definida dentro do arquivo `__init__.py` modifica este comportamento: Lista de nomes de módulos (strings) a serem importados com `"import *"`

meumodulo.py

# Mais sobre import

- Cuidado ao escrever módulos!
- Uma vez um módulo importado via import, subsequentes chamadas são *ignoradas*!
- Truque: Usar a função reload do módulo importlib.

```
import importlib  
  
importlib.reload(meumodulo)
```

# Mais sobre import

- Cuidado ao escrever módulos!
- Uma vez um módulo importado via import, subsequentes chamadas são *ignoradas*!
- Truque: Usar a função reload do módulo importlib.

```
import importlib  
  
importlib.reload(meumodulo)
```

# A Biblioteca padrão Python

- Diz-se que python tem “pilhas inclusas” (*batteries included*). A biblioteca padrão.
- I/O de arquivos, Expressões Regulares, Matemática, redes, rpc via xml, json, servidor web, sql...
- <https://docs.python.org/3/library/>